

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 28/04/2015

- *Durante debate em São Paulo, especialistas criticam redução da maioridade penal*
- *Estados Unidos discutem aumentar idade penal*
- *Escolas filmam atuação de professores em sala de aula para melhorar ensino*
- *Por falta de professores, crianças de aldeia indígena ficam sem aulas*
- *Parlamentares unidos em defesa da leitura*
- *Criciúma capacita servidores públicos para a erradicação do trabalho infantil*
- *Prefeitura de São Paulo realiza consulta pública sobre Plano Municipal Socioeducativo*
- *Ministro da Nova Zelândia quer aumentar intercâmbio de estudantes*
- *Corregedoria uniformiza procedimentos para Jogos Olímpicos do Rio*
- *Pai de menino que foi envenenado recebe de volta filho caçula no Recife*
- *'Super Vini' mobiliza doações para retirada de tumor em criança de PE*
- *Denarc prende cinco e apreende um menor suspeitos de envolvimento com o tráfico de drogas*
- *Dois são presos e menor é apreendido por cultivo de maconha em São José do Egito*
- *Jovens do IJCPM ganham oficinas de música*
- *Licença-maternidade para casal de mães*
- *Lei que garante amparo a pessoas com autismo é promulgada na Assembleia*

Assunto: Durante debate em São Paulo, especialistas criticam redução da maioridade penal

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 28/04/2015



No debate sobre a redução da maioridade penal no Brasil, o jovem foi colocado como algoz, como o grande problema da violência no Brasil, disse hoje (27) Rogério Sottili, secretário adjunto de Direitos Humanos e Cidadania da prefeitura de São Paulo. Para ele, é preciso ver o jovem “como a grande vítima da violência no país”.

De acordo com dados da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, menos de 1% dos homicídios é praticado por adolescentes no país. No entanto, os jovens representam 36% das vítimas dos homicídios. Além disso, na avaliação de Sottili, a redução da maioria penal para 16 anos pode triplicar a chance de reincidência do jovem no crime.

O secretário levou uma argumentação contra a redução da maioria penal ao debate feito esta noite (27), pela Fundação Perseu Abramo, Ação Educativa e Fundação Rosa Luxemburgo. Segundo ele, a constituição atual do legislativo é muito conservadora, o que é preocupante no processo de desenvolvimento e afirmação dos direitos humanos.

“A manutenção da governabilidade nos deu um alto custo político, fizemos amplas alianças partidárias para garantir a governabilidade. Isso nos afastou da nossa base social e dos programas sociais”, explicou sobre a formação de grupos conservadores no poder.

O secretário também informou que dos 23 mil adolescentes que cumprem alguma pena no Brasil, somente 10% têm acesso à semiliberdade. Na Paraíba e no Maranhão, segundo ele, o número cai para 3%. Em Mato Grosso, nenhum menor tem acesso à semiliberdade. Quando a proporção se refere aos adultos, 35% estão no semiaberto. Para Sottili, essa é a prova de que os jovens são mais punidos do que os próprios adultos.

A uruguaia Verónica Silveira, militante da causa e representante da campanha “No a la baja”, disse que o Uruguai passou por um plebiscito, em 2014, para que a população se manifestasse sobre a redução da maioria penal no país. Segundo ela, 53% da população disseram não à medida.

Em 2011, de acordo com Verónica, um dos partidos da direita uruguaia levantou a proposta da redução. A movimentação contra a medida começou com movimentos sociais e organizações estudantis, até que finalmente ganhou o apoio dos sindicatos e de partidos políticos.

“A diversidade de membros da sociedade foi uma coisa positiva, porque não era uma coisa só de um partido ou de um segmento da sociedade”, disse a militante. Ela ressaltou que houve um trabalho de informação e formação da sociedade para a questão.

Verónica informou que os delitos cometidos por menores aconteciam principalmente em Montevideu, não sendo comum no interior. Ela ressaltou que as pessoas viam as notícias pela televisão e acreditavam que aquele era um dos maiores perigos. “Foi importante informar todo o país da realidade e tirar o medo.”

Dados apresentados pela militante uruguaia mostraram que 6% dos delitos eram cometidos por adolescentes no país, o que representava 700 jovens. “Setecentos garotos presos não iam resolver o problema da insegurança”, afirmou, caso a redução da maioria penal fosse aprovada.

A campanha no Uruguai, segundo Verónica, argumentava que as prisões são lugares hostis e que potencializam a violência, além de causar danos irreversíveis ao desenvolvimento dos jovens. A prisão de menores de 18 anos não resolveria os problemas de fundo, como a pobreza e a desigualdade.

Paulo Cesar Malvezzi Filho, da Pastoral Carcerária, compartilhou detalhes de prisões que visitou no Amazonas. Em Tabatinga, de acordo com ele, mulheres cumpriam pena junto com

homens e chegaram a relatar abuso sexual. “Na [penitenciária da] cidade de Tefé, eu não tenho nenhuma dúvida que ninguém guardaria nenhum porco lá dentro. Um lugar horrível”, disse. “Hoje a totalidade das prisões do Brasil não seguem padrões legais, todas as prisões no Brasil são ilegais”, ressaltou Paulo Cesar.

Na avaliação do representante da Pastoral Carcerária, as unidades da Fundação Casa não se diferenciam em nada das penitenciárias que recebem adultos. “Eles [jovens] vivem em presídios, são tratados como presos [adultos], para todos os efeitos os adolescentes são presos.”

As entidades que organizaram o evento ressaltaram que a informação e o debate são os melhores mecanismos para que a sociedade encontre as melhores soluções e que reduzir a maioria penal é tratar o efeito e não a causa. A perspectiva, para elas, no âmbito dos direitos humanos é que educar é melhor do que punir, apesar de a punição ser necessária em alguns momentos. “Nosso foco é mais a formação e melhores condições de vida para a população”, disse Sérgio Haddad, coordenador da Ação Educativa.

Assunto: Estados Unidos discutem aumentar idade penal
Fonte: Portal Andi
Data: 28/04/2015



Enquanto o Congresso brasileiro debate a redução da maioridade penal, alguns Estados americanos tomam direção contrária e discutem elevar a idade em que jovens são tratados como adultos pela Justiça. Nos Estados Unidos, temas como esse são definidos pelos Estados. No Texas, segundo Estado mais populoso e um dos mais conservadores dos Estados Unidos, três projetos de lei em tramitação pretendem elevar de 17 para 18 anos a idade para alguém ser julgado pela Justiça comum. Em Nova York, uma comissão convocada pelo governador recomendou ao Legislativo que a idade deveria subir dos atuais 16 para 18 anos. A campanha "Raise the Age" (algo como "Aumente a idade") também ganhou destaque neste ano na Carolina do Norte e em Wisconsin. Atualmente, 9 dos 50 Estados americanos tratam réus menores de 18 anos como adultos. No resto do país, geralmente jovens infratores são encaminhados para o sistema de Justiça juvenil. Mas há exceções, já que o sistema legal americano permite que juízes levem menores à Justiça comum se o crime for considerado grave. Autoridades federais vêm adotando medidas no sentido de proteger menores infratores. Em 2003 foi instituída lei federal para combater estupros em presídios que determinou a separação física entre menores de 18 anos e adultos. Em 2012, a Suprema Corte vetou a aplicação de prisão perpétua a menores.

Assunto: Escolas filmam atuação de professores em sala de aula para melhorar ensino

Fonte: Portal Andi

Data: 28/04/2015



Ainda que enfrentando resistências, alguns colégios no Brasil começam a filmar as aulas de seus professores. O objetivo das escolas é analisar o que acontece em classe para dar apoio em busca de melhores práticas. A inspiração vem de fora. Um projeto financiado pela Fundação Bill e Melinda Gates iniciou esta prática no começo da década, e despertou um debate sobre a autonomia docente. Na experiência americana, as aulas eram filmadas e, depois, avaliadas pelos seus pares. Sindicatos do país começaram a criticar a iniciativa, chamando-a de “caça as bruxas”, e afirmando ser uma invasão do espaço do profissional. No Rio, o colégio Pensi foi o primeiro a adotar esta prática. A rede de escolas criou uma plataforma, o “Aprimora”, onde as aulas filmadas são disponibilizadas e uma equipe, também de professores, analisa os pontos positivos e negativos. “Em um primeiro momento acharam que estávamos avaliando os professores, buscando erros que poderiam prejudicá-los no futuro. Não é isso. O ‘Aprimora’ veio para atender uma demanda da sala dos professores”, afirma Fábio Oliveira, diretor de ensino da instituição. No projeto, o que era feito na hora do cafezinho entre uma aula e outra passou a ser institucionalizado e expandido para diferentes regiões. Um professor de uma unidade na Zona Oeste da cidade, por exemplo, tem acesso aos mesmos serviços que outro da Zona Sul.

Assunto: Por falta de professores, crianças de aldeia indígena ficam sem aulas

Fonte: Portal Andi

Data: 28/04/2015



O relógio ainda marcava 10h30, mas todas as cerca de 80 crianças do período matutino da escola estadual da aldeia guarani Ytu, no Jaraguá, já estavam fora da sala de aula, na última sexta-feira (24). Essa rotina de dispensa antecipada se repete desde o início do ano letivo, em 2 de fevereiro, devido à falta de professores, segundo pais de alunos e funcionários da escola ouvidos pela Folha. Para este ano, a escola preencheu apenas duas das sete vagas de professores de Ensino Fundamental no período matinal. O problema é mais grave à noite, quando a escola oferece ensino médio e educação de jovens e adultos: faltam sete professores. As aulas da sexta (24) foram canceladas. Só não há falta de professores no período vespertino, quando a escola também oferece Ensino Fundamental. Funcionários da escola afirmam que o problema não está relacionado à greve na rede estadual, e sim à não contratação de professores para vagas vazias. Outro problema ali é a falta de espaço. A escola tem duas salas de aula para mais de 200 alunos, diz o líder local e professor de geografia David Martim, 27, que também tem ensinado matemática aos alunos. Na hora do almoço, a maioria das crianças tem de levar o prato de comida para fora do colégio, pois não há mesas e cadeiras para acomodar a todas dentro do espaço. Procurada pela Folha, a Secretaria Estadual de Educação alegou que a falta de professores é pontual e assegurou que as aulas perdidas serão repostas. Ainda de acordo com a secretaria, há um plano de expansão da escola, incluindo um espaço multimídia para uso de computadores, a um custo de R\$ 60 mil.

Assunto: Parlamentares unidos em defesa da leitura
Fonte: Promenino
Data: 28/04/2015

Promenino



Contribuir, debater e fomentar as políticas públicas relacionadas ao acesso à leitura. Estas são as ideias centrais da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Livro, da Leitura e da Biblioteca, lançada nesta quinta-feira (23) na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Coordenada pela senadora Fátima Bezerra (PT-RN) e pelo deputado José Stédile (PSB-RS), o programa tem a adesão de 200 parlamentares e pretende fomentar mecanismos de acesso aos livros. Nos planos do grupo, estão o debate sobre a importância das bibliotecas e medidas públicas que apoiem a produção de obras literárias.

Uma das propostas defendidas pela Frente é a da Lei do Preço Fixo, ou Lei 49/15, que sugere a manutenção do valor de uma obra durante um ano todo e depois sua oferta com desconto. Fátima Bezerra, autora da medida, exemplifica: quando a França implementou a lei, "houve aumento de publicações, melhor remuneração para autores e expansão das livrarias de bairro".

Confira a íntegra da notícia no site Cenário MT.

Assunto: Criciúma capacita servidores públicos para a erradicação do trabalho infantil

Fonte: Promenino

Data: 28/04/2015

Promenino

Classificado entre as piores formas, o trabalho na agricultura ainda é um grave e recorrente problema enfrentado no estado de Santa Catarina. Atento ao assunto, o município de Criciúma realizou o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) neste mês de abril. A capacitação contou com a presença do juiz corregedor da Vara da Infância e da Juventude, Alexandre Takaschima, e foi oferecida aos servidores da rede municipal que trabalham diretamente com crianças e adolescentes .



De acordo com Takaschima, a maior concentração de trabalho infantil na região de Criciúma ocorre na agricultura e o grande desafio dos órgãos públicos é fiscalizar estas áreas. “É preciso fazer uma reflexão da exploração do trabalho infantil. Capacitar esses profissionais para que saibam caracterizar as situações e como agir quando um caso de trabalho infantil for identificado é o nosso objetivo”, comenta o juiz.

Karina Dal Pont, coordenadora do Peti em Criciúma, conta que a Secretaria de Assistência Social pretende desenvolver mais ações de conscientização para a comunidade, lembrando que, em 2014, assinou um termo sobre a iniciativa. “A divulgação desse trabalho através de ações realizadas pela secretaria social é fundamental para que as pessoas identifiquem os casos de exploração infantil e para onde devem encaminhar essas situações”, explica.

Denúncias de trabalho infantil na cidade devem ser feitas ao Ministério do Trabalho pelo telefone (48) 3437-9009 ou presencialmente, na Rua Rui Barbosa, nº 455 (Centro).

Assunto: Prefeitura de São Paulo realiza consulta pública sobre Plano Municipal Socioeducativo

Fonte: Promenino

Data: 28/04/2015

Promenino



Sexta-feira, 22 de maio, é a data final para quem quiser participar do Plano Municipal Socioeducativo da cidade de São Paulo.

O documento foi criado por um Comitê para reavaliar e revisar as ações necessárias para os próximos 10 anos. A fim de incluir a participação da sociedade civil neste processo, a Prefeitura criou um formulário online que receberá sugestões dos internautas.

Diz o documento: “Todas as propostas feitas serão analisadas pelo Comitê responsável pela elaboração do Plano e, de acordo com sua pertinência e viabilidade, poderão ser incorporadas à versão ora apresentada”.

Confira, abaixo, a íntegra do convite e saiba como participar.

A Prefeitura do Município de São Paulo está revisando e reformulando a sua política de atendimento aos adolescentes e jovens que tiveram conflitos com a Lei e estão cumprindo as medidas socioeducativas – determinadas judicialmente – de Liberdade Assistida (LA) ou Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

Para atualizar esta política de atendimento e buscando melhorar a qualidade do acompanhamento prestado a estes adolescentes e seus familiares, a PMSP criou um Comitê para planejar as mudanças necessárias e propor novas ações para os próximos dez anos (2015 – 2025). A esta nova política de atendimento integrando ações de várias secretarias e órgãos (governamentais ou não) chamaremos de SIMASE – Sistema Municipal Socioeducativo.

Apesar de ter sido elaborado por um Comitê amplo (descrito no início do documento anexo), este Plano precisa ainda ser avaliado por todos os agentes institucionais ou cidadãos que queiram contribuir com este processo de construção coletiva.

Por esta razão, estamos apresentando, neste momento, uma proposta para o Plano Municipal Socioeducativo e submetendo-o à CONSULTA PÚBLICA,

ou seja, para que toda a sociedade possa conhecer estas proposições, sugerir complementações, corrigir eventuais falhas, etc.

Enfim, este é o momento para que todos possam apresentar suas colaborações! O processo de consulta estará aberto até 22 de maio.

Para conhecer este documento, clique aqui e abra o Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo que está dividido em vários capítulos. Consideramos importante destacar que as metas propostas estão listadas no último capítulo do referido documento.

Caso queira sugerir alguma mudança ou complementação, clique aqui para fazer sua proposta em nosso formulário.

Todas as propostas feitas serão analisadas pelo Comitê responsável pela elaboração do Plano e, de acordo com sua pertinência e viabilidade, poderão ser incorporadas à versão ora apresentada.

Agradecemos o seu interesse pelo tema e sua importante participação!

Assunto: Ministro da Nova Zelândia quer aumentar intercâmbio de estudantes

Fonte: Agência Senado

Data: 28/04/2015

SENADO FEDERAL



A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) promoveu nesta terça-feira (28) uma audiência pública com Steven Joyce, ministro da Educação Superior, Desenvolvimento Profissional e Empregabilidade da Nova Zelândia. Ampliar o intercâmbio entre universidades dos dois países, especialmente nas áreas da agricultura e meio ambiente, é um dos objetivos de Joyce, que é também titular das pastas de Desenvolvimento Econômico e de Ciência e Inovação.



— Acho que Brasil e Nova Zelândia concordam que educação é um passaporte para o sucesso no mundo moderno. Prover educação de qualidade para os cidadãos é uma das coisas mais importantes que o governo pode garantir — disse.

O ministro neozelandês também quer atrair mais estudantes brasileiros para o seu sistema de ensino. Em 2013, 2.335 brasileiros escolheram o país para estudar. De acordo com Joyce, a Nova Zelândia, que aderiu ao programa Ciência sem Fronteiras, oferece oportunidades de intercâmbio em diversas universidades. Ele explicou que todas as instituições de ensino kiwis (como também são conhecidos internacionalmente os neozelandeses) seguem um conjunto de normas para garantir experiências positivas a todos os estudantes.

— Temos a felicidade de garantir que os estudantes tenham contato com um mosaico de culturas – assinalou Joyce ao registrar que a Nova Zelândia recebe anualmente milhares de jovens de todas as partes do mundo.

Ao responder perguntas dos senadores Romário (PSB-RJ) e Hélio José (PSD-DF), o ministro explicou que a maioria das escolas da Nova Zelândia é mantida pelo governo e seguem o mesmo currículo, mas gozam de liberdade para aplicar métodos de ensino diferentes e contam com relativa autonomia financeira. As instituições de ensino são também submetidas a avaliações contínuas pra garantir seu aprimoramento.

De acordo com Joyce, a prática de esportes também é incentivada nas escolas neozelandesas.

— Entendemos que o esporte é um vínculo muito importante para superar os desafios do mundo moderno — disse.

Comércio

O comércio de mercadorias entre os países ainda é modesto, com a balança comercial favorável ao Brasil. Além de estimular a cooperação nas áreas de pesquisa, inovação e intercâmbio estudantil, o ministro neozelandês, espera aumentar o fluxo comercial.

Segundo ele, as empresas da Nova Zelândia “são pequenas, porém seletivas” e atuam em nichos de mercado como tecnologia da informação, biotecnologia, agrotecnologia e ciência ambiental. A Nova Zelândia tem 4 milhões de habitantes e ocupa a 7ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) global.

— Mais empresas da Nova Zelândia gostariam de atuar no Brasil. Qualquer coisa que o governo brasileiro possa fazer para simplificar a entrada delas seria proveitoso — afirmou Joyce.

Assunto: Corregedoria uniformiza procedimentos para Jogos Olímpicos do Rio

Fonte: CNJ

Data: 28/04/2015



Com a proximidade dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 e levando em consideração a grande participação de menores nos eventos esportivos e comemorativos ligados ao evento, a Corregedoria Nacional de Justiça editou a Recomendação nº 20/2015. O dispositivo padroniza os procedimentos dos juizados

da infância e juventude nas cidades-sede e dispõe sobre a circulação de crianças e adolescentes no País durante o período.

Para a recomendação, a corregedora nacional de Justiça, ministra Nancy Andrighi, levou em consideração a experiência adquirida com o Campeonato Mundial de Futebol e a Copa das Confederações, que aconteceram recentemente no Brasil, e a Recomendação nº 13/2013, que minimizou diversas dificuldades burocráticas aos visitantes que estiveram presentes àqueles eventos.

A especificidade dos Jogos Olímpicos também foi considerada, principalmente pelo grande interesse que o evento desperta em crianças e adolescentes – atletas participantes ou apenas espectadores – e pela grande quantidade de eventos paralelos destinados a esse público.

Entre as principais considerações da recomendação está o direito à inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral dos menores, bem como a importância da padronização do termo de autorização de pais e responsáveis, conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O documento cita ainda a importância de a uniformização ter certa antecedência, já que a publicidade, inclusive em outros idiomas, é fundamental para esclarecer todos os procedimentos necessários aos participantes do evento.

De acordo com o texto da recomendação, os juízes da infância e da juventude da principal sede dos Jogos Olímpicos, a cidade do Rio de Janeiro, e de São Paulo, Belo Horizonte,

Salvador, Manaus e Brasília, que sediarão os jogos de futebol, devem editar uma portaria seguindo os padrões estabelecidos pela recomendação para disciplinar o assunto.

As portarias conterão normas sobre a circulação e hospedagem de crianças e adolescentes em território brasileiro, a entrada de menores nos locais onde acontecerão os eventos relativos aos jogos e a sua participação em atividades culturais, educacionais, promocionais e desportivas relacionadas às Olimpíadas, entre outras.

Assunto: Pai de menino que foi envenenado recebe de volta filho caçula no Recife

Fonte: Portal G1 PE

Data: 28/04/2015



Subtenente trouxe mandado do Ceará, mas avó materna entregou criança. Ex-mulher dele é acusada de ter matado filho mais velho com chumbinho.



Pai Francileudo

O subtenente do Exército Francileudo Bezerra recebeu de volta o filho caçula na manhã desta terça-feira (28), no Recife. O oficial também é pai de Lewdo Bezerra, o menino de nove anos que foi morto por envenenamento no Ceará. A mãe das crianças, pernambucana, é suspeita do crime. Francileudo veio com o advogado Walmir Medeiros para cumprir a decisão da Justiça do Ceará que transfere para ele a guarda da criança de seis anos, que foi entregue espontaneamente pela avó materna, no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). "Estou tendo meu filho de volta. Esse é o melhor cenário que posso ter de tudo que aconteceu", disse Francileudo.

O crime ocorreu em 11 de novembro de 2014. Tanto a criança como Francileudo Bezerra foram envenenados com um agrotóxico usado para matar ratos conhecido como chumbinho. A mãe das crianças, a pernambucana Cristiane

Renata Coelho, acusou Francileudo de ter matado a criança e depois tentado o suicídio. O pai, no entanto, sobreviveu e acabou inocentado.

Francileudo, uma irmã dele e o filho voltam para o Ceará ainda nesta terça. Francileudo comentou que o filho estava sendo bem cuidado. "Ele veio, me abraçou, mostrou que lembrou de mim, da tia dele. A minha família está, na medida do possível, tentando voltar ao normal", detalhou. "O que eu puder fazer para que ela não chegue perto do meu filho, eu vou fazer. Sei que passei, sei as dores que eu senti e as que continuo sentindo, tenho cicatrizes não só no corpo, mas na alma", comentou o subtenente ao sair do TJ com o filho. Ele disse que vive na expectativa de que a ex-mulher seja presa desde que acordou do coma. "Já passei a noite várias vezes acordado tentando entender porque ela sacrificaria o filho para me incriminar", falou. Ele afirmou que Cristiane fazia tratamento para depressão e ficava muito tempo no quarto. "Eu ficava preocupado com ela, mas não [imaginava] um crime desses", contou.

Na sexta feira (24), por decisão da juíza Ana Paula Feitosa de Oliveira, da 16ª Vara da Família de Fortaleza, Cristiane foi destituída da guarda do filho mais novo. Na decisão, a guarda da criança foi transferida para o pai. O pedido da guarda foi feito pelo advogado Walmir Medeiros, na semana passada. "Vim aqui ao Fórum procurar o juiz, apresentar a ordem da juíza de lá [do Ceará] e pedir que ele designe com a maior brevidade um oficial de

justiça para nos acompanhar e para o Francileudo ir junto, tendo em vista a situação delicada do pequeno, que é autista”, explica o advogado.

Ainda segundo Medeiros, Francileudo não tem contato com o filho mais novo desde o dia do crime. “Tentou-se contato, ele telefonou e desligaram o telefone, e depois a ex-mulher dele mandou mensagens e telefonou, mas nós achamos que ela estivesse fazendo isso para fazer um jogo, tentando de certa forma incriminá-lo, então conversamos e decidimos que ele não atenderia as ligações dela”, diz ainda o advogado.

Entenda o caso

Em 11 novembro de 2014, o subtenente do Exército Francileudo Bezerra e seu filho Lewdo Bezerra, de nove anos, foram envenenados com chumbinho. O menino morreu e o militar sobreviveu. A suspeita de ter cometido o crime, a ex-mulher de Francileudo e mãe de Lewdo e de outra criança, tentou incriminar o então marido, alegando que ele teria matado o filho e tentado cometer suicídio.

“Ela entrou no perfil dele e postou, como se fosse ele, um texto, que é o mapa do tesouro, a base da investigação. Ela postou enquanto assistia ao marido e ao filho serem envenenados”, conta o advogado Walmir Medeiros. Após cinco meses de investigação, Cristiane foi indiciada por homicídio triplamente qualificado e tentativa de homicídio, na segunda-feira (27). Se for condenada, pode pegar uma pena de mais de trinta anos. “Ainda não sabemos a motivação do crime, por enquanto é só suposição”, comenta ainda Medeiros.

Assunto: 'Super Vini' mobiliza doações para retirada de tumor em criança de PE

Fonte: Portal G1 PE

Data: 28/04/2015



Caruaruense de 7 anos recebeu diagnóstico há pouco mais de dois meses. Campanha utiliza redes sociais e conta com ajuda de voluntários e parentes.



Vinícius no dia que deixou a UTI do hospital onde está internado

Do mundo dos quadrinhos para a vida real, a história dos super-heróis inspira muitas crianças e, no caso de Vinícius Gabriel de Araújo Freire - caruaruense de 7 anos, o desejo de superar o desafio de combater um tumor no cérebro o fez criar o próprio enredo, dando origem ao "Super Vini". Agora, é a narrativa da vida dele que tem inspirado pessoas conhecidas e desconhecidas a se mobilizarem em prol de uma mesma causa: derrotar o inimigo diagnosticado há pouco mais de dois meses.

Mobilizações em redes sociais, abordagens no trânsito e a comerciantes e moradores de municípios como São Caetano e Caruaru, no Agreste, fazem parte dos meios adotados por parentes, amigos e voluntários para conseguir o máximo de dinheiro possível. Tudo para custear as despesas com equipe médica, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) aérea e estada em São Paulo, onde uma cirurgia deve ser feita no dia 1º de maio. O plano de saúde da família não cobre.

"Um primeiro procedimento cirúrgico foi realizado por uma equipe médica do Recife, que assumiu todos os riscos, já que o caso dele é delicado e alguns profissionais o desenganaram. Acreditava-se que havia sido removido de 50% a 60% do tumor, mas exames posteriores constataram que apenas 5% dele teria sido retirado", detalha Kátia Freire, mãe do menino, ao **G1**.

A segunda tentativa será realizada por uma equipe médica especialista, em São Paulo, e os custos são altos. "Soube desses profissionais por meio de mães que me procuraram para relatar casos semelhantes e de sucesso, sob o comando deles. Entramos em contato, foram enviados vídeos e novos exames e a cirurgia foi marcada", acrescentou Kátia Freire. Ela explica que ainda é necessário quitar a maior parte do custo com o primeiro procedimento - que não teve um valor estipulado - além de precisar pagar o futuro - sendo R\$ 100 mil para UTI aérea e R\$ 60 mil para a equipe médica.

Campanha

O mote da campanha surgiu a partir do desejo de Vinícius de deixar a UTI da unidade de saúde onde permanece hospitalizado no Recife, vestido de super homem. As doações podem ser feitas por depósito em conta ou por meio da compra de camisa da campanha, ao custo de R\$ 25. Informações sobre como realizar as doações podem ser encontradas na página criada para a campanha em uma rede social.

Um exército de heróis tem reunido forças e se empenhado em busca da cura de Vinícius. "Soube da história dele por meio de uma rede social e entrei em contato com a Kátia para saber como eu poderia ajudar. Foi aí que ela me falou sobre as camisas e resolvi mandar produzir uma quantidade. O custo de produção sai a R\$ 10. O restante do valor é repassado para o garoto", explica o mecânico Bruno Renan, de Caruaru, que ainda não conhece o menino nem a mãe pessoalmente, mas teve a oportunidade de conhecer o pai.



Materiais vendidos durante a campanha 'Super Vini'

Outro que abraçou a campanha, desta vez de forma itinerante, foi o universitário Diego Marques. "Eu estudava com a Kátia e me sensibilizei com a situação. Ela precisou trancar o curso para cuidar do Vinícius. Uma equipe foi formada, em pouco mais de uma semana, e fizemos uma ação em São Caetano. Nos surpreendemos: em uma semana conseguimos reunir e mobilizar pessoas que não tinham qualquer vínculo com a situação, até então, de uma forma que não poderíamos imaginar", explica. Agora, o grupo pretende ir até o município de Cachoeirinha e outros da região.



Diego Marques (dir.) organizou ação em São Caetano

Kátia destaca que há ainda profissionais contribuindo com a campanha. "Tem gente costurando dia e noite, gente que doou sublimação para algumas camisas", relata. Sobre os valores arrecadados, Kátia diz que há outras tentativas para buscar recursos. "Estamos tentando a questão da UTI aérea com o governo e Aeronáutica. Todo o valor excedente da campanha - caso ocorra - será doado a alguma instituição de combate ao câncer", explica.

Diagnóstico

O diagnóstico foi definido em fevereiro deste ano, após o desencadeamento de alguns sintomas e a passagem por vários médicos. "No fim de dezembro [de 2014] ele começou a ter alguns engasgos, mas a piora veio em janeiro. Foi identificado que ele tinha refluxo. Depois, vieram as tonturas e chegamos a pensar que seria psicológico. Desta vez, foi identificado que ele tinha labirintite. Os medicamentos, no entanto, não surtiram o efeito esperado. Logo depois, foi feita uma ressonância magnética e identificado que o problema era neurológico", conta Kátia.

Assunto: Denarc prende cinco e apreende um menor suspeitos de envolvimento com o tráfico de drogas

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 28/04/2015

jornal do  commercio

Ações da polícia aconteceram durante o final de semana nos bairros do Arruda, Imbiribeira, Curados I e IV.



Foram apreendidas armas, drogas e munições

O Departamento de Repressão ao Narcotráfico (Denarc) apresentou nessa segunda-feira (27) a prisão de cinco pessoas e apreensão de um adolescente suspeitos de envolvimento com o tráfico de drogas. As ações da polícia aconteceram durante o final de semana nos bairros do Arruda, Imbiribeira, Curados I e IV. Foram apreendidas armas, drogas e munições.

As prisões, segundo o gestor do Denarc João Leonardo, tiveram uma grande importância para a população. "Os moradores desses bairros temiam a presença destes traficantes e, quando souberam das prisões, ligaram para fazer denúncias de outros crimes", destacou a polícia por meio de nota. Todos os crimes serão investigados pelas delegacias que realizaram as prisões.

Na Comunidade Dancing Days, na Imbiribeira, Zona Sul do Recife, o jovem Gabriel Laurentino dos Santos, 18 anos, foi preso com um revólver e três munições. Segundo a delegada Maria Antonieta Calado, da 3ª Delegacia de repressão ao narcotráfico, Gabriel, encontrado dentro de um manguete, foi autuado por posse ilegal de arma de fogo e tráfico de drogas.

Outra prisão realizada pela 3ª delegacia, foi feita no bairro do Curado I, em Jaboatão dos Guararapes, Grande Recife. Ellyson Antonio de Souza, 25 anos, e Aldinar da Silva Soares Júnior, 29 anos, transitavam pela BR-101 com uma motocicleta quando foram abordados pela polícia. No momento da abordagem, Aldinar portava um revólver calibre e quatro munições. A dupla possuía antecedentes criminais por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo.

No mesmo dia, Edmilson Roberto da Silva, conhecido como “Bebê”, 29 anos, foi preso com um revólver, cinco munições e 1,3 Kg de crack, no Curado IV, também em Jaboatão. Ele possuía antecedentes criminais por tráfico de drogas, associação para o tráfico cometido em janeiro de 2013 e por ser flagrado portando arma de fogo em março do ano seguinte.

A 2ª Delegacia realizou ainda a prisão de José Ezequiel de Paula Coelho, 22 anos, e de um adolescente de 17 anos, no bairro do Arruda, Zona Norte do Recife. Foram apreendidos 145g de maconha que estavam sendo embalados pela dupla, além de duas armas. O delegado Isías Novaes, responsável pelo inquérito, autuou o maior por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. O adolescente foi apreendido em flagrante de ato infracional e encaminhado a Funase, em Recife.

Os maiores foram recolhidos ao Centro de Triagem Everardo Luna (Cotel), em Abreu e Lima.

Assunto: Dois são presos e menor é apreendido por cultivo de maconha em São José do Egito

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 28/04/2015

jornal do  commercio

Foram encontrados cerca de 400 pés de maconha, o que produziria cerca de 100kg da droga pronta para o consumo.



Envolvidos foram detidos pelo 23º Batalhão da Polícia Militar

Duas pessoas foram presas e uma menor apreendida na madrugada desta segunda-feira (27) suspeitos de cultivarem maconha na zona rural de São José do Egito, no Sertão pernambucano. De acordo com o 23º Batalhão da Polícia Militar, foram encontrados no Sítio Ladeira Dantas cerca de 400 pés de maconha, o que produziria cerca de 100kg da droga pronta para o consumo.

Os suspeitos, Marivaldo da Silva Castro, 27 anos, Bruna Pereira dos Santos, 23 anos e uma menor de 13 anos, foram pegos em flagrante. Ainda segundo a polícia, Marivaldo tentou fugir, mas a polícia conseguiu alcançá-lo. Todos envolvidos foram encaminhados à sede da delegacia de São José do Egito, onde foram autuados pela Polícia Federal.

Assunto: Jovens do IJCPM ganham oficinas de música

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 28/04/2015

jornal do  commercio

Integrando a programação do RioMar Fest, adolescentes das Comunidades de Brasília Teimosa e do Pina, tem aulas gratuitas com instrumentistas renomados do País.



O gaitista Jefferson Gonçalves ministrou oficina gratuita de gaita, no IJCPM

Cerca de 25 jovens das Comunidades de Brasília Teimosa e do Pina participaram ontem de uma oficina de gaita, ministrada por um dos músicos mais renomados do País no instrumento, Jefferson Gonçalves. A ação foi promovida pelo Instituto JCPM de Compromisso Social e integra a programação do RioMar Jazz Fest. Dentro da proposta do IJCPM está a inserção dos alunos em outras áreas de conhecimento, além dos cursos que já são oferecidos de qualificação profissional e preparação para o vestibular, por exemplo.

“A intenção é repassar para esses meninos noções básicas sobre o instrumento, com a garantia de que, no mínimo, vão sair daqui tocando os primeiros acordes na gaita”, salientou Jefferson, em entrevista ao Jornal do Comércio.

O músico – conhecido pela versatilidade em misturar jazz, blues, folk e música nordestina – trouxe à oficina dos ritmos do maracatu e do frevo até a sonoridade das pequenas flautas transversais (pífanos).

“Eu prefiro ser conhecido como um artista world music, que não se limita a um determinado estilo. Porque a gaita oferece inúmeras possibilidades de fazer música. Os ritmos nordestinos, por exemplo, soam muito bem quando tocados com as notas e os acordes desse instrumento”, ensina o músico.

Jefferson também deixou claro que a arte de tocar gaita não se resume apenas a soprar e a aspirar o instrumento. Tirar essa impressão dos alunos, inclusive, foi outro objetivo do músico

durante a oficina. “Há técnicas e embocaduras que vão muito além de, simplesmente, emanar o som. Esses detalhes ficaram claros para os alunos da oficina”, assegurou o músico que, ao final das aulas, presenteou cada um deles com um gaita.

Empolgação

O jovem Tawan Douglas Nascimento da Silva, 18 anos, é aluno do IJCPM há três anos. Morador de Jardim Piedade, no Pina, ele é um dos participantes mais assíduos das atividades oferecidas pelo instituto. Principalmente aquelas que se voltam para o aprendizado de algum instrumento.

“Eu já toco violão, guitarra e flauta. Mas fiquei muito empolgado quando soube da oficina de gaita, porque sou fã de blues e de jazz; aprender a tocá-la vai enriquecer o meu conhecimento sobre esse e outros ritmos”, comentou.

Hoje é a vez do guitarrista Filipe Galadri ministrar a oficina *The soul of tone*. Trinta jovens das comunidades do entorno do RioMar Shopping vão aprender as noções básicas de como executar ritmos como jazz, samba, baião, frevo e maracatu, ao vivo e em estúdio.

O Instituto JCPM de Compromisso Social atende, especialmente, a jovens de 16 a 24 anos que são moradores do entorno dos empreendimentos comerciais do Grupo JCPM. Ampliar as possibilidades de empregabilidade, com a promoção de aulas, oficinas, cursos e outras atividades são alguns dos seus objetivos. As quatro unidades do empreendimento (RioMar Recife, Salvador Shopping, Salvador Norte Shopping e RioMar Fortaleza) já atenderam cerca de 14 mil jovens desde a sua criação, em dezembro de 2006.

Assunto: Licença-maternidade para casal de mães

Fonte: Diário de PE

Data: 28/04/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Maira obteve licença-maternidade mesmo sem ter engravidado. O caso seria inédito no estado. Situação semelhante aconteceu em Brasília.



A jornalista Maira Morais e a fonoaudióloga Nathália Lins procuraram uma clínica de reprodução assistida e realizaram o sonho de ter um bebê. Foto: Arquivo pessoal

Quando decidiram ampliar a família, a jornalista Maira Morais, 27 anos, e a fonoaudióloga Nathália Lins, 30, procuraram uma clínica de reprodução assistida e realizaram o sonho de ter um bebê. Gestada na barriga de Nathália, Maitê nasceu com 48 cm e 3,28 quilos, no último sábado. Agora, o casal homoafetivo alcançou mais uma conquista: Maira obteve licença-maternidade mesmo sem ter engravidado. O caso seria inédito no estado. Uma situação semelhante teria sido registrada apenas em Brasília.

“Durante esse período, me preparei, inclusive, para amamentar, apesar de não ter gestado o bebê”, explicou a jornalista. Ontem, o casal deixou a maternidade do Hospital Português. O próximo passo é procurarem o cartório para registrar Maitê com duas mães, algo já permitido nos cartórios do Recife.

Nathália ingeriu hormônios para estimular a produção de óvulos, que mais tarde foram

aspirados para a colocação dos espermatozoides, comprados em um banco de sêmen em São Paulo. O doador tem características da jornalista para que a criança nascesse parecida com as duas mães. Outros quatro embriões produzidos na fertilização foram congelados para, em três anos, Maira engravidar também.

Juntas há quatro anos, as duas seguem uma tendência crescente entre os casais homoafetivos: a busca pela concepção do filho biológico.

Assunto: Lei que garante amparo a pessoas com autismo é promulgada na Assembleia

Fonte: Diário de PE

Data: 28/04/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Texto reconhece como direitos do autista o acesso a tratamento individualizado, à educação, a ensino profissionalizante e a inclusão no mercado de trabalho.



Familiares e representantes ligados à causa compareceram em peso à Assembleia

Pernambuco passou a contar com uma legislação específica para crianças e adultos portadores de autismo. O projeto de lei 47/2015 de autoria da mesa diretora da Assembleia Legislativa foi promulgado nesta segunda-feira (27) pelo presidente da Casa, Guilherme Uchoa (PDT), com a presença do governador Paulo Câmara (PSB) e de diversos representantes ligados à causa. O texto reconhece como direitos do autista, entre outras coisas, o acesso a tratamento individualizado, à educação, a ensino profissionalizante e a inclusão no mercado de trabalho.

O projeto foi elaborado pela Procuradoria de Sistematização da Legislação Estadual, vinculada à Procuradoria da Assembleia. Dentro desse processo, foi feito um estudo das leis vigentes no estado e verificou-se que não estavam previstas medidas de proteção para as pessoas com transtorno do espectro autista. “A legislação que apresentamos hoje, aborda três eixos principais: o direito à informação, o direito à educação e o direito à saúde”, salientou a procuradora Juliene Viana, que comandou a elaboração do projeto de lei.

Juntamente com a promulgação da lei, a Assembleia lançou uma cartilha eletrônica, que está hospedada no site da Casa de Joaquim Nabuco (www.alepe.pe.gov.br) com informações

básicas sobre síndrome. O trabalho, também elaborado pela Procuradoria, conta com ilustrações do adolescente Diego Calife, de 17 anos, portador de autismo, que com a ajuda dos pais, Roberto e Rejane Calife, tem conseguido desenvolver seu lado artístico. Há dois anos, o jovem publicou seu primeiro livro: *Laydo em hora de dormir*. Roberto e Rejane estiveram na Alepe, se emocionaram bastante durante a cerimônia e, ao final, presentearam o governador e toda a mesa diretora com um exemplar do livro.

Com a promulgação, Pernambuco terá alguns avanços que ainda não foram garantidos em outros estados. Entre eles, a obrigação dos conselhos profissionais relacionados com o tema (medicina e psicologia, entre outros) de publicar uma lista com especialistas capacitados a atender pessoas com o transtorno do espectro autista. Outro avanço é que os estabelecimentos da rede privada terão que elaborar projetos de inclusão de estudantes com necessidades especiais relacionados ao transtorno, com indicação de recursos pedagógicos e número de vagas. Não há dados precisos sobre o autismo no Brasil. Há dois anos, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos afirmou que uma em cada 50 crianças americanas teriam o transtorno. Especialistas acreditam que a proporção no Brasil é semelhante.